

## 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

Encontro/Debate da USL

3 de Novembro 2017– Casa do Alentejo



Intervenção de Abertura:

Libério Domingues (Coordenador da USL)

Caras e Caros Camaradas

Caras e Caros Amigos

A realização deste Encontro/Debate, foi a forma encontrada pela União dos Sindicatos de Lisboa para se associar às Comemorações do Centenário da Revolução de Outubro. Uma efeméride que não podíamos deixar passar, e através da qual procuramos dar um enfoque especial às conquistas para os trabalhadores então alcançadas.

Direccionámos especialmente a mobilização para a participação de dirigentes e activistas sindicais das estruturas do MSU aqui do Distrito, convidando também alguns ex-dirigentes sindicais e algumas organizações, nomeadamente as que estão connosco na luta constante que travamos pela valorização do trabalho e dos trabalhadores.

Gostaria por isso, e desde já, de agradecer a todas e a todos pela vossa presença. Agradecer aos meus companheiros de mesa e, se me permitem, um agradecimento especial à Maria da Piedade Morgadinho, que prontamente se disponibilizou para estar aqui connosco e cuja participação, estou certo, contribuirá para um maior aprofundamento e compreensão do tema deste nosso Encontro, “A Revolução de Outubro e as Conquistas para os Trabalhadores”.

Nesta minha intervenção de abertura não vou adiantar muito sobre a matéria, pois muito será dito. Não posso, no entanto deixar de referir que, passados 100 anos, não é possível desligar a Revolução de Outubro dos direitos sociais e laborais então conquistados e a sua importância até aos dias de hoje e cujas raízes continuam a ser determinantes no confronto que travamos com as forças do capital, em torno da sua defesa e consolidação.

## Caras e Caros Camaradas e Amigos

A geração a que pertenço, viveu um período da sua vida durante o regime fascista. Quando eu nasci, a Revolução de Outubro completava 40 anos. No entanto, na minha infância e adolescência, a revolução socialista de Outubro era, para o regime fascista e ditatorial em que vivíamos, um verdadeiro papão. A “informação” (entre aspas) do regime e as expressões utilizadas eram, por exemplo:

Na guerra do Vietname, os invasores e opressores eram apresentados como os bravos soldados do Exército dos Estados Unidos da América contra os selvagens comunistas; na guerra colonial, falava-se do valoroso Exército Português contra os terroristas do inimigo (ou seja, os povos que lutavam legitimamente pela sua liberdade e independência). Transmitia-se uma imagem do povo Russo como o diabo em figura de gente e sempre que se falava na União Soviética havia quase que um coro a dizer “chui” e a olhar para trás e para os lados.

Tinha 17 anos quando chegou o 25 de Abril de 1974 e então, num ápice, percebi as razões de todo o ódio do fascismo contra o Vietname e o seu povo, contra os movimentos de libertação do colonialismo em África, contra o povo Russo, contra a União Soviética, no fundo contra tudo o que derivava da Revolução de Outubro.

E fiquei a saber que cá também havia comunistas, homens e mulheres que resistiam e lutavam contra a ditadura fascista. E o que percebi foi que, ao contrário do que diziam, estes homens e mulheres eram verdadeiros heróis dos trabalhadores e do povo. Que transportavam e transportam os ideais e as conquistas da Revolução de Outubro, de uma sociedade sem exploradores e explorados, dos valores da liberdade, da paz, da justiça e do progresso social.

Hoje não assinalamos apenas uma data. Assinalamos um período de libertação e esperança em que a classe trabalhadora tomou o poder! Em que se reforçou a confiança e força para a luta dos trabalhadores em todo o mundo. Em que se alcançaram conquistas até aí inimagináveis! Muitas ainda hoje perduram, muitas estão ainda por alcançar para uma imensa maioria de homens e mulheres que vivem num mundo onde se acentua a velha e desumana receita da vil exploração do homem pelo homem.

Por isso, camaradas e amigos, não é demais afirmar que, assinalar a Revolução de Outubro é fazer o presente e construir o futuro da luta dos trabalhadores!